O alfabeto, as tempestades e os furacões

Durante o verão do hemisfério norte, ciclones, tempestades tropicais e furacões costumam atingir a costa leste–sudeste dos Estados Unidos. Os ciclones são definidos como grandes turbilhões de ar, com ventos que se deslocam de suas extremidades para o centro e se formam sobre amplas superfícies do mar do Caribe. Surgem em regiões em que a água do mar atinge temperaturas superiores a 25,3 °C, propiciando o encontro de massas quentes e frias. O ar quente tende a subir enquanto o ar frio tende a descer, gerando fortes ventos verticais. Esses ventos são, então, empurrados pelo movimento de rotação da Terra.

Se os ventos do ciclone atingirem a velocidade de 62 quilômetros por hora, temos uma depressão tropical; se eles estiverem entre 62 e 118 quilômetros por hora, o fenômeno é considerado uma tempestade tropical e, se ultrapassarem esta última cifra, teremos um furacão. Na costa asiática do Pacífico e no Índico, esses fenômenos são denominados de tufões.

A temporada de tempestades tropicais e de furacões do Atlântico Norte ocorre quase sempre entre 1º de junho e 30 de novembro (verão e outono). Para cada tempestade tropical ou furacão, é dado um nome que segue a ordem alfabética, conforme a ocorrência. Durante muito tempo, os nomes foram só femininos. Devido a pressões de movimentos feministas, passou-se a intercalar nomes masculinos. Foi definido também que os nomes dados aos furacões e tempestades tropicais seriam repetidos de seis em seis anos.

Alguns dos piores furacões que ocorreram nos Estados Unidos foram o Hazel (1954), que causou cerca de 1.200 vítimas em toda a costa leste do país, o Audrey (1957), com cerca de 500 mortos, especialmente no estado da Louisiana, e o Camille (1969), que ocasionou 225 vítimas.

A temporada de furacões em 2005 foi excepcional não só em função do número de ocorrências desses fenômenos (mais de 20), como também pela intensidade destrutiva de alguns deles. Em setembro de 2005, o furacão Katrina atingiu em cheio regiões do baixo vale do Mississipi, devastou a cidade de Nova Orleans e deixou cerca de 2.000 vítimas fatais, além de enorme número de desabrigados.

omes de furacões, usados nos Estados nidos, Caribe e golfo do México.